



INTEGRAÇÃO ENTRE A POLÍCIA CIENTÍFICA E A POLÍCIA MILITAR: UMA ABORDAGEM NO USO COMPARTILHADO DO LABORATÓRIO DE COMPUTAÇÃO FORENSE

Miguel Angel De Marchi Amarilla¹

¹ Corregedoria-Geral da Polícia Militar, Curitiba, Paraná, Brasil
e-mail: br_duque@yahoo.com.br

Introdução

Em virtude dos avanços tecnológicos do final do século XX, surgiu uma nova modalidade de atividade ilícita, devido a popularização do ambiente computacional, sendo conhecida por diversos nomes como crimes cibernéticos, crimes virtuais, entre outros. De acordo com o Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança, no período de janeiro a junho de 2020, já foram reportadas 318.697 atividades ilícitas no Brasil (CERT.br, 2020), conforme o Quadro 1.

Mês	Total	worm (%)	dos (%)	invasão (%)	web (%)	scan (%)	fraude (%)	outros (%)							
jan	35094	6703	19	3579	10	54	0	999	2	20704	59	2701	7	354	1
fev	40229	8215	20	7424	18	52	0	897	2	21184	52	2319	5	138	0
mar	63313	9316	14	16837	26	93	0	1045	1	31633	49	3111	4	1278	2
abr	55255	7680	13	6092	11	110	0	1458	2	36287	65	3537	6	91	0
mai	59820	10698	17	4815	8	122	0	2225	3	38389	64	3512	5	59	0
jun	64986	13033	20	7417	11	184	0	2187	3	39243	60	2844	4	78	0
Total	318697	55645	17	46164	14	615	0	8811	2	187440	58	18024	5	1998	0

Quadro 1 - Totais Mensais e Anual Classificados por Tipo de Ataque.

A Perícia Forense Digital é a área da ciência forense que utiliza o conhecimento científico para coletar, analisar, documentar e apresentar evidências digitais relacionadas a crimes de computador, com o objetivo de descobrir o que foi feito, quando foi feito e quem fez.

A apuração de um crime militar por parte da Autoridade Policial Militar ocorre por meio do Inquérito Policial Militar, previsto no Código de Processo Penal Militar, sendo um procedimento investigatório com o objetivo de reunir elementos necessários à apuração de um delito de natureza militar e sua autoria. Já a Perícia Criminal, utilizando métodos técnico-científicos, contribui de maneira significativa com a investigação de ilícitos, produzindo prova técnica, visando a elucidação dos fatos, sua materialidade e a identificação da autoria, ainda que sejam divergentes no âmbito do IPM. Assim, na investigação de um crime de assédio sexual em conversas por aplicativo de mensagens, a atuação destes representantes do Estado, através do trabalho integrado possui importância para a investigação criminal, visando a elucidação do crime e identificação do(s) autor(es).

Objetivos

O objetivo do estudo é apresentar uma abordagem na utilização compartilhada por parte da Polícia Militar, do laboratório da Seção de Computação do Instituto de Criminalística, visando a otimização de esforços e contribuição para as duas Instituições, no tocante a celeridade na finalização dos Laudos Periciais.

Metodologia

A proposta de integração entre a Polícia Científica e a Polícia Militar, está focada na cooperação entre as Instituições, através do compartilhamento das instalações físicas, capacitação e disponibilização dos equipamentos pela Seção de Computação

Forense do Instituto de Criminalística, sendo que em contrapartida, a Polícia Militar disponibiliza dois profissionais da área de Tecnologia da Informação - TI, para fins de extração, processamento e análise dos dados provenientes de equipamentos eletrônicos como *smartphones*, *notebooks*, entre outros, relacionados a processos investigativos ou demandas do Poder Judiciário.

Resultados e Discussão

Os militares foram capacitados durante 6 meses pelos Peritos da Seção de Computação Forense, com foco em atividades periciais relacionadas a identificação e preservação da evidência, cadeia de custódia, técnicas de extração, coleta de dados, processamento e análise.

Após a capacitação teórica e prática, conforme a Figura 1, estes militares passaram a atuar de forma integrada com a equipe de Peritos da Seção nas seguintes etapas: identificação e registro da evidência, coleta dos dados através de ferramentas e técnicas de extração, e processamento e análise utilizando softwares forenses. Em todas as etapas foram seguidos rigorosos protocolos de controle visando garantir a cadeia de custódia da evidência questionada bem como a realização de um trabalho com qualidade e eficiência.

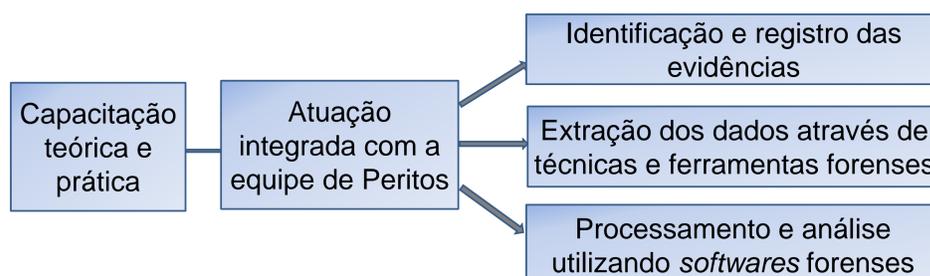


Figura 1 – Etapas de integração.

Conclusão

A integração proposta entre a Polícia Militar e a Polícia Científica está pautada na cooperação e soma de esforços entre as Instituições, possibilitando a celeridade no exame de uma evidência e elaboração do seu respectivo Laudo Pericial. Essa parceria inteligente possibilita que a estrutura da Polícia Científica seja utilizada por Policiais Militares, potencializando as atividades das Instituições na resposta e finalização de exames oriundos de investigações policiais e do Poder Judiciário.

Palavras-chave

Polícia Científica, Polícia Militar, Integração, Perícia Digital, Perito.

Referência

CERT.br Incidentes Reportados - Janeiro a Junho de 2020. Disponível em: <<https://www.cert.br/stats/incidentes/>>. Acesso em: 15 jun. 2021.